Contradições Estatísticas

GOMES DE FREITAS

O Município de Tauá foi o maior, em extensão, de todo o Estado, e continua sendo, não obstante o desmembramento dos territórios que compuseram os de Arneirós, Parambu e Cococi, este último, ao se extinguir, incorporou-se ao de Parambu.

Quando estas Comunas já haviam saído de Tauá, este caiu para o segundo lugar, em tamanho, ficando em primeiro o de Independência, porém, com o destaque do Município de Novo Oriente, Tauá voltou a ser o mais extenso, retornando Independência ao segundo lugar (ENCICLOPÉDA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, IBGE, 1959).

A superfície do Grande Município ainda não foi definida, exatamente, nem os autores são acordes em seus dados arbitrários, tendo cada um, sua área particular, que varia de acordo com as edições de suas obras, desconhecendo-se as fontes em que se apoiaram.

O Barão de Studart, em sua "GEOGRAFA DO CEARÁ", 1924, não cuidou do assunto, e os demais autores têm as seguintes dimensões:

Tomás Pompeu de Sousa Brasil — "ENSAIO ESTATÍSTICO" — 320 léguas quadradas.

Martins Filho e Raimundo Girão — "O CEARÁ", 2a. ed. 8.632 km2.

Waldery Uchôa — "ANUÁRIO DO CEARÁ", 1953/1954 — 9.556 km2., permanecendo essa situação até o meado do século, quando as Unidades primitivas ainda estavam íntegras.

Quando se iniciou o esfacelamento dos grandes Municípios, naturalmente modificou-se o **quantum** da área do Município de Tauá, que continuou o maior do Estado, assinalando os autores a seguinte dimensão:

Dorian Sampaio e Lustosa da Costa "ANUÁRIO", 1972 4.306 km2.

Martins Filho e Raimundo Girão "O CEARÁ", 3a. ed. 4.819 km2.

IBGE — ENCICLOPÉDIA BRASILEIRA DOS MUNICÍPIOS, 1959 5.416 km2., cujos números, evidentemente, estão em desacordo com os que foram lançados anteriormente, antes do meio século.

Com efeito, tomando-se a soma mais modesta da fase anterior, que é do "O CEARÁ" de Martins Filho e Raimundo Girão, e

procedendo-se os descontos dos Municípios retirados teremos:

ARNEIRÓS 969 km2 — Dorian Sampaio e Lustosa da Costa, ANUÁRIO 1972.

PARAMBU 1.197 km2 —Dorian Sampaio e Lustosa da Costa, ANUÁRIO 1972.

COCOCI 830 km2 — Renato Braga, "DICIONÁRIO GEOGRÁFICO5, 2.º Volume.

TAUÁ 5.636, resultado obtido por subtração dos outros computos.

Total 8.632 - Martins Filho e R. Girão, "O CEARÁ", 1a. e 2a. ed.

Desta forma, até que se prove o contrário, o cálculo correto, atualmente, há de ser procedido tomando-se por base o que foi achado por Martins Filho e Raimundo Girão, em "O CEARÁ", edição de 1945, que reproduziu os mesmos dados da edição de 1939, diminuindo-se deles as áreas desmembradas, por ser o mais correto, e tomou-se por padrão o número menos avantajado, e, ainda, Tauá continua o maior Município do Estado, em extensão territorial.

Inelutavelmente, e o mais certo, é que, "da enorme área territorial" na palavra do Des. Álvaro Gurgel de Alencar (Dicionário Descritivo), "de Leste à Oeste, 30 léguas e de Norte à Sul, 20" (Ensaio Estatístico) restaram 5636 km2.

Realmente estes autores estão aproximados das medidas exatas, pois que a Comuna Tauaense, atualmente, mede no sentido Leste-Oeste, das vertentes do Rio das Favelas, na serra de Marruás, à Lagôa do Santiago onde nasce o Rio Trici, mais de 100 km; e, no sentido Norte-Sul, das cabeceiras do Rio Carrapateira à foz do Riacho das Cacimbas, que desemboca no Jaguaribe, nunca menos de 80 quilômetros e, a rodovia Fortaleza-Brasília corta o Município numa reta de 101 quilômetros, no sentido Nordeste-Sudoeste (INHAMUNS — Terra e Homens, pág. 137, do autor deste).

Não pude calar diante das divergências, nem estou agindo por acendrado amor à minha terra, que realmente existe, e muito, mas move-me unicamente o desejo de não ver divulgada, senão com fidelidade, a superfície daqueles rincões sertanejos, pelo menos com a menor possibilidade de equívoco, e para que haja uniformidade nas informações, ou publicações das fontes.

Os dados estatísticos são elementos importantíssimos para a vida de um País em franco desenvolvimento como o nosso, contudo é da sua essência que sejam precisos, para que não haja falha da parte daqueles que os manipulam. Por isto, o meu cavaco tem dois objetivos: que não apareçam números errados a respeito de minha terra e que, assim, corrigidos, não venham prejudicar o seu desenvolvimento.